

ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES DE AVEIA BRANCA, SAFRA 2014 EM LAGES/SC

Clovis Arruda de Souza¹, Gustavo Vianna Junkes², Julhana Cristina Sponchiado³, Paulo Roberto Zanescos⁴, Deivid Luis Vieira Stefen³, Maira Maier⁵, Francisco Henrique Ferraz Marianno⁵, Mariana Mendes Fagherazzi⁵, Cileide Maria Medeiros Coelho⁶, Marcos Godel Chiochetta⁷, Jhônatas Valer⁷.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Agronomia, CAV - clovis.souza@udesc.br

² Acadêmico do Curso de Agronomia, CAV - bolsista PIBIC/CNPq

³ Doutorando em Produção Vegetal, CAV

⁴ Acadêmico do Curso de Agronomia, CAV

⁵ Mestrando em Produção Vegetal, CAV

⁶ Professor participante do Departamento de Agronomia, CAV

⁷ Acadêmico do Curso de Agronomia, CAV

Palavras-chave: *Avena sativa*. Produtividade. Qualidade industrial.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho agrônomo e qualidade industrial de cultivares de aveia branca, referente aos atuais cultivares recomendados pela CBPA. O delineamento utilizado foi blocos casualizados distribuídos em parcelas subdivididas, sendo que na parcela principal foi alocado o fator fungicida (com ou sem tratamento das plantas com fungicida) e na subparcela os cultivares, em esquema 2 x 22 (fungicida x cultivares), com três repetições. O experimento foi conduzido em Lages/SC, em parcelas de 5 m² com densidade de 350 sementes aptas.m⁻². A adubação de base foi com formulação N-P₂O₅-K₂O, 05-20-10, totalizando 400 kg.ha⁻¹; e uma aplicação de nitrogênio em cobertura no estágio de perfilhamento com 34 kg N.ha⁻¹, para uma produtividade potencial de 5 t.ha⁻¹. Na detecção de pústulas de ferrugem foi aplicado fungicida tebuconazole e propiconazol ou sem fungicida. Os resultados foram submetidos à análise de variância (teste F; p<0,05) e as médias dos tratamentos significativos comparadas pelo teste Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade. Observou-se interação significativa da aplicação do fungicida com as cultivares para todos os caracteres avaliados, exceto acamamento. Agronomicamente, no acamamento, formaram-se dois grupos de cultivares, sendo os cultivares que menos acamaram UPFA Ouro, IPR Afrodite, URS Taura, FAEM 5 Chiarasul, URS Corona, URS Torená, URS Guará, Barbarasul, Brisasul, UPFPS Farroupilha, URS FAPA Slava, URS Brava e FAEM 007. A estatura de planta com a aplicação do fungicida foi menor no cultivar Brisasul e URS FAPA Slava. Quanto a produtividade de grãos, houve interação fungicida x genótipo, sendo as médias dos cultivares FAEM 007 (4245 x 1909 kg ha⁻¹), URS Tarimba (3792 x 2541 kg ha⁻¹), URS Guará (3768 x 2412 kg ha⁻¹) e URS Guapa (3472 x 2549 kg ha⁻¹), superiores no tratamento com fungicida x sem fungicida. No entanto, para os cultivares FAEM 6 Dilmasul (2748 x 4022 kg ha⁻¹), FAEM 4 Carlasul (2602 x 3496 kg ha⁻¹), IPR Afrodite (2582 x 3864 kg ha⁻¹), Brisasul (2239 x 3725 kg ha⁻¹) a produtividade de grãos foi superior no tratamento sem fungicida x com fungicida. Com relação aos parâmetros de qualidade industrial quando comparado o peso hectolitro, os cultivares URS 21, FAEM 5 Chiarasul, URS Brava, UPFA Ouro, URS Corona, URS Charrua, URS Guará,

URS Guapa, UPFPS Farroupilha e FAEM 007 apresentaram as maiores médias em relação aos demais cultivares. Os genótipos UPFPS Farroupilha, UPFA Gaudéria, URS Torena, FAEM 4 Carlasul e URS Estampa apresentaram interação F x G com maior PH do seus grãos quando não receberam aplicação de fungicida. Na massa de mil grãos, os genótipos superiores foram UPFA Gaudéria, URS Guará, UPFPS Farroupilha, UPFA Ouro, FAEM 6 Dilmasul, FAEM 007, FAEM 4 Carlasul, URS Guapa, FAEM 5 Chiarasul, URS Corona, URS Charrua, URS Torena, URS Tarimba, URS Guria e URS 21, no tratamento com fungicida. Ressalta-se que a cultivar URS Guria (30,9 x 35,1g) e URS FAPA Slava (22,4 x 30,9g) tiveram grãos mais pesados sem a aplicação de fungicida. Para índice de descasque observou-se interação F x G para Barbarasul (74,2 x 65,2%) e URS Estampa (66,5 x 73,5%), com e sem fungicida, respectivamente. Considerando o efeito simples de genótipo, maiores médias de índice de descasque foram obtidos nos genótipos URS Charrua, UPFA Ouro, URS Guapa, IPR Afrodite, URS Brava, FAEM 6 Dilmasul, URS Torena, URS Guará, UPFPS Farroupilha, Barbarasul, URS Taura, FAEM 4 Carlasul, URS Guria e UPFA Gaudéria. No percentual de grãos maiores de 2 mm de diâmetro transversal apenas URS FAPA Slava foi menor média em relação aos demais cultivares sendo de 64,3% dos grãos. Ressalta-se que URS Taura (88,3 x 95,6%), URS Brava (85,1 x 95,2%), FAEM 4 Carlasul (83,8 x 90,7%), URS Guará (83,4 x 92,2%), URS Tarimba (77,5 x 89,9%), URS Estampa (75,9 x 86,7%) URS FAPA Slava (64,3 x 75,7%) tiveram maior percentual de grãos retidos (>2mm) quando as plantas não receberam aplicação de fungicida. No geral, a aplicação do fungicida resultou em uma melhora nos parâmetros agrônômicos e industriais denominado de AVENACOR, determinado por meio da multiplicação da produtividade de grãos pelo índice de grãos >2mm (adimensional) e pelo índice de descasque (adimensional) em 20 kg ha⁻¹ de cariópses nestas cultivares de aveia branca.